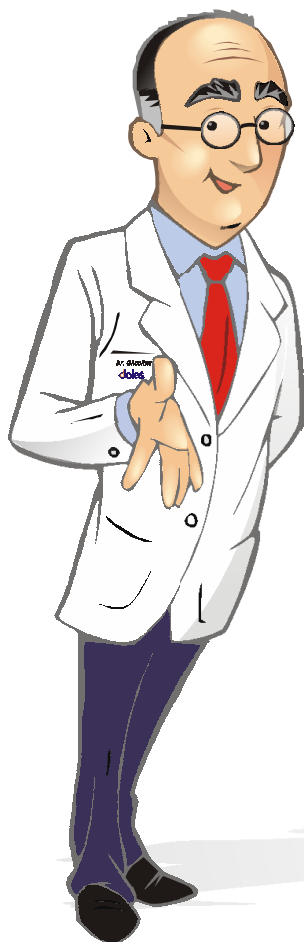


## BTS 370<sup>®</sup>

REVISÃO: 11 (04/2012)



### LANÇAMENTOS!

**ASLOTES TURBIDIMÉTRICO  
CKMB**

**COLESTEROL HDL DIRETO**

**COLESTEROL LDL DIRETO**

**FERRITINA TURBIDIMÉTRICA**

**HEMOGLOBINA HbA1c**

**MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICO**

**PCRTEST TURBIDIMÉTRICO**

**PCRTEST ULTRASENSÍVEL**

**REUMATEST TURBIDIMÉTRICO**

## ÍNDICE

REVISÃO: 11 (04/2012)

ALBUMINA .....	01
ALT/TGP .....	02
AMILASE CNPG .....	03
ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	04
AST/TGO .....	05
CÁLCIO ARSENAZO .....	06
CKMB (LANÇAMENTO) .....	07
CK-NAC .....	08
CLORETOS COLORIMÉTRICO .....	09
COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO .....	10
COLESTEROL HDL .....	11
COLESTEROL HDL DIRETO (LANÇAMENTO) .....	12
COLESTEROL LDL DIRETO (LANÇAMENTO) .....	13
CREATININA .....	14
DHL-UV .....	15
FERRITINA (LANÇAMENTO) .....	16
FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA .....	17
FOSFATO-UV .....	18
GAMA GT- CINÉTICA .....	19
GLICOSE ENZ. LÍQUIDA .....	20
HEMOGLOBINA HbA1c (LANÇAMENTO) .....	21
MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA (LANÇAMENTO) .....	22
MICROPROTE pirogalol .....	23
PCRTEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	24
PCRTEST ULTRASSENSÍVEL (LANÇAMENTO) .....	25
PROTEÍNAS TOTAIS .....	26
REUMATEST TURBIDIMÉTRICO (LANÇAMENTO) .....	27
TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO .....	28
URATO ENZ. LÍQUIDO .....	29
UREIA -UV .....	30



## ALBUMINA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	ALBUMINA
Unidade	g/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	630 nm
Volume da amostra	5 µL
Volume de reativo 1	500 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	120 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	8 g/dL
Valor limite de abs. Branco	
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### ALBUMINA

Ref. A : 200 determinações

Ref. B : 400 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## ALT/TGP - UV

### TEMPERATURA : 37 °C

Teste	ALT-TGP
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Decrescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	40 µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	60 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	350U.I./L
Valor limite de abs. Branco	1 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro a ser selecionado pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### ALT/TGP UV

Ref. A : 125 determinações

Ref. B : 250 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## AMILASE CNPG

### TEMPERATURA 37°C

Teste	AMILASE
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	405 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	60 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	2000 U.I./L
Valor limite de abs. branco	0.5 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles

### AMILASE CNPG

Ref. A : 75 determinações

Ref. B : 150 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	ASLO Turbi
Unidade	U.l/mL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico (utilizar o Calibrador que acompanha o kit)
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	1
Calibrador 1	(vide conc. no rótulo do frasco do Calibrador)
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	4µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	120 s
Tempo de estabilização	1 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	700 U.l/mL
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

Para calibração, utilizar o Calibrador que acompanha o kit.

### ASLOTTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 50 determinações

Ref. B : 125 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## AST/TGO - UV

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	AST-TGO
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Decrescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	40 µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	60 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	350U.I./L
Valor limite de abs. Branco	1 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro a ser selecionado pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### AST/TGO UV

Ref. A : 125 determinações

Ref. B : 250 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CÁLCIO ARSENAZO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	CÁLCIO
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	670 nm
Volume da amostra	5 µL
Volume de reativo 1	500 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	120 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	20mg/dL
Valor limite de abs. Branco	
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4mL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### CÁLCIO ARSENAZO

200 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



# Manual de Automação - BTS 370

## CK-MB

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	CKMB
Unidade	U./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Valor do fator	1350
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	20 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	180 s
Tempo de incubação 2	300 s
Tempo de estabilização	15 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	500U.I./L
Valor limite de abs. branco	0.5 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro a ser selecionado pelo usuário.

### CKMB

Ref. A : 75 determinações

Ref. B : 125 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

# Manual de Automação - BTS 370

## CK-NAC

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	CK-NAC
Unidade	U.I/L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	180 s
Tempo de incubação 2	30 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	1700 U.I./L
Valor limite de abs. branco	0.5 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**I
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro a ser selecionado pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### CKNAC

150 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CLORETOS COLORIMÉTRICO

TEMPERATURA 37°C

Teste	CLORETOS
Unidade	mmol/L
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Bicromática
Comprimento de Onda principal	505 nm
Comprim. de Onda referencia	670 nm
Volume da amostra	4 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	120 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	10 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	125mmol/L
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

## CLORETOS COLORIMÉTRICO

250 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL ENZ. LÍQUIDO

### TEMPERATURA 37°C

Teste	COLESTEROL
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Bicromática
Comprimento de Onda principal	505 nm
Comprim. de Onda referencia	670 nm
Volume da amostra	4 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	10 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	800mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### COLESTEROL ENZIMÁTICO LÍQUIDO

Ref. A : 500 determinações

Ref. B : 1250 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL HDL

TEMPERATURA 37°C

Teste	COLESTEROL HDL
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Bicromática
Comprimento de Onda principal	505 nm
Comprim. de Onda referencia	670 nm
Volume da amostra	10 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	10 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	400mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

## COLESTEROL HDL

100 determinações

### OBSERVAÇÕES:

- Utilizar como calibrador o padrão que acompanha o produto Colesterol HDL - Doles.
- Utilizar como amostra o sobrenadante obtido na etapa de precipitação. Vide instruções de uso do Colesterol HDL - Doles.
- Utilizar como reagente de cor o tampão enzimas do Colesterol 250 Doles ou Colesterol Enzimático Líquido Doles.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL HDL DIRETO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	Colesterol HDL Direto
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Utilizar o calibrador que acompanha o kit
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	1
Calibrador 1	Valor encontra-se impresso no rótulo do frasco do calibrador que acompanha o kit
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comp. de onda principal:	670nm
Volume da amostra:	3uL
Volume de reativo 1:	300uL
Volume de reativo 2:	100uL
Tempo de incubação 1:	300s
Tempo de incubação 2:	300s
Tempo de estabilização:	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	200mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### COLESTEROL HDL DIRETO

150 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## COLESTEROL LDL DIRETO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	Colesterol LDL Direto
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Utilizar o calibrador que acompanha o kit
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	1
Calibrador 1	Valor encontra-se impresso no rótulo do frasco do calibrador que acompanha o kit
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comp. de onda principal:	546nm
Volume da amostra:	3uL
Volume de reativo 1:	300uL
Volume de reativo 2:	100uL
Tempo de incubação 1:	300s
Tempo de incubação 2:	300s
Tempo de estabilização:	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	992mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### COLESTEROL LDL DIRETO

Ref. A : 50 determinações

Ref. B : 100 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## CREATININA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	CREATININA
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Tempo Fixo
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	505 nm
Volume da amostra	40µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	55 s
Tempo de incubação 2	60 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	10 mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### CREATININA

Ref. A : 650 determinações

Ref. B : 1300 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide instruções de uso.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



## DHL-UV

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	LDH UV
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinética
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Decrescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	30 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	1257 U.I./L
Valor limite de abs. branco	1 A
Valor limite de branco cinética	1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### DHL UV

100 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FERRITINA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	FERRITINA
Unidade	µg/L
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	6
Calibrador 1 a 6	Proceder a diluição do calibrador conforme a instrução de uso
Forma de Cálculo	Poligonal
Eixo X	1
Eixo Y	1
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	50µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	100µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	300 s
Tempo de estabilização	3s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	**
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

1- Para calibração, utilizar o calibrador que acompanha o kit.

2- Inserir as diluições do calibrador em ordem crescente de concentração.

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### FERRITINA TURBI

Ref. A : 50 determinações

Ref. B : 100 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	FALC
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	405 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	30 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	690 U.I./L
Valor limite de abs. branco	1 A
Valor limite de branco cinética	0.1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### FOSFATASE ALCALINA CINÉTICA

250 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## FOSFATO-UV

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	FOSFORO UV
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	5 µL
Volume de reativo 1	500 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	15 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	20 mg/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	0 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### FOSFATO UV

210 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## GAMA GT - CINÉTICA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	GAMA GT
Unidade	U.I./L
Modo de análise	Cinetica
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	405 nm
Volume da amostra	40 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	50 s
Tempo de incubação 2	30 s
Tempo de estabilização	30 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	300 U.I./L
Valor limite de abs. branco	1 A
Valor limite de branco cinética	0.1 A/min
Limite máximo de fator	0
Limite mínimo de fator	0
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### GAMAGT CINÉTICA

Ref. A : 125 determinações

Ref. B : 250 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

### TEMPERATURA 37°C

Teste	GLICOSE
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Bicromática
Comprimento de onda principal	505 nm
Comp. de onda de referencia	670 nm
Volume da amostra	5 µL
Volume de reativo 1	500 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	600 mg/dL
Valor limite de abs. branco	0.3 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	5 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### GLICOSE ENZ. LÍQUIDA

Ref. A : 1000 determinações

Ref. Kitão : 3000 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## HEMOGLOBINA HbA1c

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	HBA1C
Unidade	%
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	4
Calibrador 1 a 4	Inserir o valor assinalado de cada calibrador impresso nos rótulos dos mesmos.
Forma de Cálculo	Poligonal
Eixo X	1
Eixo Y	1
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	670 nm
Volume da amostra	8µL
Volume de reativo 1	300µL
Volume de reativo 2	100µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	600 s
Tempo de estabilização	15s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	**
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

- 1- Para calibração, utilizar os calibradores do kit HbA1c Doles.
- 2- Inserir a concentração dos calibradores em ordem crescente.

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### HEMOGLOBINA HbA1c

Ref. A : 60 determinações

Ref. B : 100 determinações

### OBSERVAÇÕES

As amostras e calibradores devem ser hemolisadas previamente. Vide instruções de uso.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	Microalbuminúria
Unidade	mg/L
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico (utilizar o Padrão que acompanha o kit)
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	1
Calibrador 1	(vide conc. no rótulo do frasco do Padrão)
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	5µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	100µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	120 s
Tempo de estabilização	1 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	80mg/L
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

Para calibração, utilizar o Padrão que acompanha o kit.

### MICROALBUMINÚRIA TURBIDIMÉTRICA

100 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**



## MICROPROTE pirogalol

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	PUD
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	
Monocromática	
Comprimento de onda principal	578 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	300 mg/dL
Valor limite de abs. Branco	
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar como calibrador o padrão do Kit - 100mg/dL.

### MICROPROTE pirogalol

Ref. A : 125 determinações

Ref. B : 500 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	PCR Turbi
Unidade	mg/L
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico (utilizar o Calibrador que acompanha o kit)
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	1
Calibrador 1	(vide conc. no rótulo do frasco do Calibrador)
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	4µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	120 s
Tempo de estabilização	1 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	80mg/L
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parametro definido pelo usuário

Para calibração, utilizar o Calibrador que acompanha o kit.

### PCRTEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 50 determinações

Ref. B : 125 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um controle com valor na faixa de normalidade e outro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PCRTEST ULTRASENSÍVEL

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	PCR ULTRA
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	6
Calibrador 1 a 6	Proceder a diluição do calibrador conforme a instrução de uso
Forma de Cálculo	Poligonal
Eixo X	1
Eixo Y	1
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	4µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	240 s
Tempo de estabilização	3 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	**
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

1 - Para calibração, utilizar o calibrador que acompanha o kit.

2- Inserir as diluições do calibrador em ordem crescente de concentração.

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### PCR ULTRASENSÍVEL

Ref. A : 75 determinações

Ref. B : 150 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## PROTEÍNAS TOTAIS

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	PROT. TOTAIS
Unidade	g/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	546 nm
Volume da amostra	8 µL
Volume de reativo 1	400 µL
Volume de reativo 2	0 µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	12 g/dL
Valor limite de abs. branco	0 A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### PROTEÍNAS TOTAIS

1250 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

- Misturar 10mL de Biureto de uso com 08 gotas de solução alcalina.
- O reagente de uso permanece estável 07 dias se armazenado entre 2-6°C.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	Reumatest Turbi
Unidade	U./L
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	Específico
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	6
Calibrador 1 a 6	Proceder a diluição do calibrador conforme a instrução de uso
Forma de Cálculo	Poligonal
Eixo X	1
Eixo Y	1
Decimais	1
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	670 nm
Volume da amostra	5µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	100µL
Tempo de incubação 1	21 s
Tempo de incubação 2	120 s
Tempo de estabilização	3 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	**
Valor limite de abs. branco	**
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4 mL

1 - Para calibração, utilizar o calibrador que acompanha o kit.

2 - Inserir as diluições do calibrador em ordem crescente de concentração.

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### REUMATEST TURBIDIMÉTRICO

Ref. A : 40 determinações

Ref. B : 100 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade e outro soro controle de valor elevado.

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## TRIGLICÉRIDES ENZ. LÍQUIDO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	TRIGLICÉRIDES
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	**
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Bicromática
Comprimento de Onda principal	505 nm
Comprim. de Onda referencia	670 nm
Volume da amostra	5 µL
Volume de reativo 1	500µL
Volume de reativo 2	0
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	10 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	800mg/dL
Valor limite de abs. branco	
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	5 mL

\*\* Parâmetro a ser definido pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### TRIGLICÉRIDES ENZIMÁTICO LÍQUIDO

400 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## URATO ENZ. LÍQUIDO

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	Ácido Úrico
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Ponto Final
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Crescente
Replicatas da amostra	**
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	2
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	2
Leitura	Bicromática
Comprimento de onda principal	505 nm
Comprim. de Onda	
Referência	670nm
Volume da amostra	10µL
Volume de reativo 1	400µL
Volume de reativo 2	0µL
Tempo de incubação 1	300 s
Tempo de incubação 2	0 s
Tempo de estabilização	15 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	14 mg/dL
Valor limite de abs. branco	0A
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	4mL

\*\* Parametro a ser selecionado pelo usuário.

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### URATO ENZIMÁTICO LÍQUIDO

400 determinações

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**

## UREIA-UV

### TEMPERATURA 37 °C

Teste	UREIA UV
Unidade	mg/dL
Modo de análise	Tempo Fixo
Constituinte associado	**
Tipo de reação	Decrescente
Replicatas da amostra	1
Calibrador	**
Rep. de Calibrador e Branco	1
Número de Calibradores	**
Calibrador 1	**
Decimais	0
Leitura	Monocromática
Comprimento de onda principal	340 nm
Volume da amostra	5µL
Volume de reativo 1	500µL
Volume de reativo 2	0µL
Tempo de incubação 1	30 s
Tempo de incubação 2	60 s
Tempo de estabilização	5 s

### OPÇÕES

Valor limite de linearidade	200 mg/dL
Valor limite de abs. branco	
Valor limite de branco cinética	2 A/min
Limite máximo de fator	**
Limite mínimo de fator	**
Limite superior referencia	**
Limite inferior referencia	**
Número de controles	**
Tipo de controle	**
Replicatas do controle	**
Volume de lavagem	5mL

\*\* Parâmetro definido pelo usuário

### CALIBRAÇÃO

Utilizar calibrador proteico Multiparâmetro Doles.

### UREA UV

400 determinações

### PREPARO DO REAGENTE DE USO

Vide Instruções de uso do kit.

### CONTROLE DE QUALIDADE

O uso de soro controle de referência deve ser uma prática rotineira do laboratório. Recomenda-se utilizar um soro controle com valor na faixa de normalidade (**soro controle N - Doles**) e outro soro controle de valor elevado (**soro controle P - Doles**).

**BTS 370 É MARCA REGISTRADA DE SEUS PROPRIETÁRIOS.**